

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS AVANÇADO LUCAS DO RIO VERDE**  
**Colegiado de Curso – Bacharelado em Biotecnologia**  
**Ata n.º 02/2017**

5

Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e dez minutos, no Campus Avançado Lucas do Rio Verde, reuniu-se ordinariamente, o Colegiado de Curso de Bacharelado em Biotecnologia, sob a presidência do professor Reginaldo Vicente Ribeiro, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1. Leitura e aprovação da ata do colegiado de curso nº 01/2017; 2. Adequação e manutenção do Programa de Acessibilidade Pedagógica; 3. Acompanhamento e registro de frequência relativa a carga horária à distância; 4. Avaliação da execução do Programa de Nivelamento; 5. Divulgação de projetos de pesquisa e extensão aprovados por servidores do Campus nos editais da PROPES e PROEX; 6. Apresentação do edital 02/2017 IFMT/LRV Pesquisa e Extensão; 7. Apresentação do edital no 63/2017 – IFMT/PROEX; 8. Envolvimento de alunos do curso Bacharelado em Biotecnologia em projetos de ensino, pesquisa e extensão; 9. Aproveitamento de estudo.** Estiveram presentes os professores Celso José Ferst Júnior, Cristiane Silva Chitarra, Daniel Messias da Silva, Josemar Pedro Lorenzetti, Marianna da Silva Rogério Mussatto, Tatiane Chupel, Valéria de Souza Haragushiku, Wiliana Mendes dos Santos e a servidora Ledyany Gislou. A ausência do professor João Vicente Neto foi justificada pela sua participação em atividade de gestão na Reitoria. O professor Reginaldo deu início à reunião a com a apresentação da pauta. **1. Leitura e aprovação da ata do colegiado de curso nº 01/2017.** A ata foi aprovada sem alterações. **2. Adequação e manutenção do Programa de Acessibilidade Pedagógica.** A professora Juliana Fonseca Alkmin realizou-se com os discentes dois encontros nos dias dezoito e vinte e cinco de junho, o próximo está marcado para o dia primeiro de julho. Para a continuidade do programa para o ano de dois mil e dezoito, constituiu-se uma equipe formada pelos docentes Evandro Silva Alves, Tatiana e Valéria. **3. Acompanhamento e registro de frequência relativa a carga horária à distância.** Definiu-se que o registro da carga horária à distância será de acordo a participação e acesso à plataforma Moodle. Isto deverá ser explicitado no Plano de Ensino do Componente Curricular. Para organização dos registros, estabeleceu o lançamento no Q-acadêmico em vinte sábados, da seguinte maneira: primeira aula de Metodologia Científica, docente Josemar com início às 7h15min e término às 8h05min; segunda aula de Introdução à Biotecnologia, docente Tatiana, das 8h05min às 8h55min; terceira aula de Biossegurança, docente Tatiana, das 8h55min às 9h45min; quarta aula de Biofísica, docente Celso, das 10h às 10h50min. **4. Avaliação da execução do Programa de Nivelamento.** Os professores Daniel e Marianna consideraram o programa válido, sugeriram repensar o cronograma das aulas à distância. **5. Divulgação de projetos de pesquisa e extensão aprovados por servidores do Campus nos editais da PROPES e PROEX.** Enfatizou-se o tripé dos Institutos Federais: Ensino, Pesquisa e Extensão. Nos últimos editais para submissão de projetos, o campus teve seis aprovados, sendo dois em editais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) e quatro projetos em edital da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). **6. Apresentação do edital 02/2017 IFMT/LRV Pesquisa e Extensão.** Serão dez projetos selecionados, com inscrição até o dia seis de julho. **7. Apresentação do edital no 63/2017 – IFMT/PROEX.** O edital Teresa de Bengela selecionará dez projetos de cursos de qualificação para mulheres em risco de vulnerabilidade social, voltados à promoção de cidadania e geração de renda. **8. Envolvimento de alunos do curso Bacharelado em Biotecnologia em projetos de ensino, pesquisa e extensão.** Orientou-se que estimulássemos a participação em projetos, principalmente em editais abertos,

ressaltando as condições e estrutura do Campus Avançado Lucas do Rio Verde. E também quanto à possibilidade de certificação de voluntariado. **9. Aproveitamento de estudo.** Após discussão, o colegiado decidiu que o aproveitamento de estudo de componentes curriculares cursados há mais de cinco anos, será aceito desde que o discente tenha bom rendimento no curso, respeitando os princípios relativos a conteúdos e carga horária de equivalência definidos na Organização Didática do IFMT. Nada mais a constar, eu, Wiliama Mendes dos Santos, membro do Colegiado de Curso de Bacharelado em Biotecnologia, lavrei a presente ata, assinada por mim e pelo presidente, coordenador de curso Reginaldo Vicente Ribeiro. *Wiliama Mendes dos Santos, Reginaldo Vicente Ribeiro, Mariana da Silva Kojima Modesto, Jaticiane F. Chupel, Dedyanny Gislson, Daniel Messias da Silva, Cristiane Silva Brito, Valéria S. Haragushiku*